

FORMAÇÃO CONTINUADA: A NECESSIDADE DA MUSICALIZAÇÃO PARA CRIANÇAS

Anderson Franklin do Rego Antero

UFCG – Campus Campina Grande
and.artes@hotmail.com

Eraldo Alves de Sousa

Pesquisador do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Educação, Cultura e Diversidade – NUPEDI/IFPB - CNPQ
eraldoalvessousa@gmail.com

Orientadora: Kátia Farias Antero

Faculdade Maurício de Nassau (Campus-Campina Grande); Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Educação, Cultura e Diversidade – NUPEDI/IFPB - CNPQ
professorakatiaantero@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Por muito tempo a música foi desvalorizada e não fazia parte do contexto escolar. Mas ela está presente em nosso cotidiano há muito tempo e tem bastante influencia sobre as pessoas. No documento Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (RCNEI) esclarece aos educadores a importância de trabalhar a música desde a educação infantil apresentando seus objetivos e metodologias para nortear o trabalho na escola.

Nesse sentido, é importante que as escolas promovam a formação continuada de seus professores para oferecer um ensino de qualidade e atualizado. Os professores precisam ter a oportunidade de saber sobre as melhores formas de promover o ensino e compreender o quanto o trabalho com musicalização infantil é importante para o cognitivo da criança e contribui para que as aulas sejam mais atraentes e atrativas. O cognitivo “refere-se à cognição, que é o ato de adquirir um conhecimento” (KURY, 2010, p.228).

Mas pensar em formação continuada não depende exclusivamente de a gestão escolar ofertar oficinas, minicursos ou palestras, mas o próprio professor pode e deve buscar pesquisar sobre o assunto para saber todos os benefícios no ensino aprendido não apenas da criança, mas o professor também acaba sendo influenciado pelo ensino da musicalização na prática pedagógica.

É necessário então compreender que a música é um recurso que deve ser explorado em sala de aula e diante dessa afirmação, o objetivo do nosso trabalho é destacar a importância de o

professor de qualificar continuamente entendendo os benefícios que a musicalização traz para o desenvolvimento físico, emocional e cognitivo.

Reflexões sobre música

De certo que trabalhar música em sala de aula é muito atrativo aos olhos da criança e possibilita trabalhar junto a diversos conteúdos que correspondem ao currículo, repercutindo em uma aprendizagem e compreendendo que a música também faz parte do mundo da linguagem. Quanto a essa afirmação entende-se que “[...] a música é uma linguagem universal, mas, com muitos dialetos, que variam de cultura, envolvendo a maneira de tocar, de cantar, de organizar os sons e de definir as notas básicas e seus intervalos” (JEANDOT, 1997, p.12).

Através da musicalização a criança compreende melhor a si mesmo e aos outros (GORDON, 2000). Assim, a musicalização contribui para o conhecimento musical, a coordenação motora, o aguço da audição, o respeito aos valores e sua aplicabilidade e afetividade. Devido seus benefícios compreende-se que estudar sobre essa temática é tão importante quanto quer outra área e por isso os professores que trabalham desde a educação infantil devem fazer uso da música para reforçar os estudos dos conteúdos da grade curricular.

Para tanto, é cabível saber o papel do professor como aquele que em sua prática no cotidiano escolar pode transformar a musicalização na sala de aula como momentos agradáveis, benéficos, construindo diversas formas de ver o contexto social. Por muitas vezes, a música é vista de forma destorcida. Muitos professores ainda utilizam a música muitas vezes como um complemento, ou reforço de algum conteúdo. Fica evidente, então, o quanto muitos profissionais do ensino ainda observam a música erroneamente e por isso são desprovidos de conhecimento.

Diante desse aspecto, a formação de todo docente deveria passar por etapas de construção e reconstrução dos conhecimentos já adquiridos de modo que aprendam a explorar o ambiente em todos os seus aspectos à saber que é também assim que a criança aprende. Nessa perspectiva, vale salientar o quanto a música está presente no cotidiano dos infantes dentro e fora da escola.

Metodologia

Essa pesquisa trata-se de um relato de experiência vivenciada em uma escola da rede privada da cidade de Queimadas – Paraíba, junto aos professores da Educação Infantil e Ensino Fundamental I, participando como sujeitos 8 professoras.

Resultados e discussão

Fomos convidados para ministrar uma oficina relacionada a musicalização na escola supracitada durante a semana pedagógica oferecida pela instituição ao seu corpo docente. Na ocasião, a idéia proposta seria de aproximar os professores da prática em sala de aula envolvendo a música.

A gestão e coordenação escolar sentiram a necessidade que as crianças tivessem em ouvir música e idealizavam que as professoras desenvolvessem atividades com música na escola, uma vez que, mesmo sendo professores da base, a musicalização não era trabalhada em sala de aula. Talvez por não saber como ser trabalhada, mas não estávamos ali para questionarmos, mas para apontar soluções e algumas sugestões de trabalhos tendo atividades musicais como foco.

Solicitamos que as professoras sentassem em círculo no chão e ficassem bem à vontade e desenvolver atividades musicais incluindo o canto. Cantamos algumas músicas e questionamos o que elas poderiam trabalhar com crianças. Algumas disseram a parte motora, outra o psicomotor, outra a atenção, lateralidade, dentre outros. Foi então que conversamos com as profissionais chamando a atenção que toda música tem um aprendizado.

Percebemos que durante o desenvolvimento da oficina, todas as professoras se envolviam de maneira alegre e queria aprender mais sobre o assunto. Alguns discursos foram proferidos no sentido de dizer que a partir daquele momento iriam colocar em prática com as crianças o que estavam aprendendo.

Uma caixa com diversos instrumentos musicais de brinquedos também foi levado para a oficina com a intenção demonstrar as professoras como aqueles objetos poderiam fazer parte das aulas proporcionando uma aprendizagem de qualidade. Na ocasião, as professoras manusearam, trabalharam a audição e a sensibilidade. Foi-lhes mostrado o quanto o trabalho de musicalização com as crianças proporciona um ambiente agradável.

Propostas de atividades que trabalhavam os sons explorando as partes do corpo também foram trabalhadas e imediatamente o toque e interação coletiva tal qual como deveria ser reproduzido com as crianças. Essa dinâmica aguçou a percepção e atenção.

Levamos o instrumento musical Violoncelo para que elas conhecessem sobre o instrumento e o ouvissem. Sons graves e agudos foram tocados enquanto as professoras estavam de olhos vendados. Com isso, ficaram mais atentas ao que ouviam. Posteriormente, ao fim da atividade

oralizavam a sensação que tinham ao ouvir determinado som e após falarem, foi-lhe explanados que também poderiam fazer isso com as os alunos.

Conclusão

Todos os procedimentos adotados para alcançar o fim dessa pesquisa foram de grande valia, pois conseguimos almejar o que propomos desde o início.

Nossa pesquisa ainda ressaltou a importância que há na formação continuada dos professores com vistas a oferecer um ensino aprendizagem mais atraente e prazeroso. A música definitivamente deixa o ambiente educativo mais alegre e envolvente.

É interessante que os professores saiba dos benefícios da musicalização para o ensino para crianças desde a educação infantil, para que possam entender desde cedo que os sons são importantes e fazem parte da vida das pessoas por toda sua existência.

Compreendemos ainda que explorar os sons e a música na escola não é apenas ligar um aparelho de som ou expor as crianças a um DVD e TV para que assistam a um musical. Ter todo um preparo antes, há um sentido. Existem objetivos ao selecionar as músicas, como todas as disciplinas, e trabalhar musicalização não é e nem pode ser diferente.

Assim, não basta apenas ter a musica como integrante da legislação da Educação Básica, mas é necessário formar o professor para saber como trabalhar com música na sala de aula, uma vez que é preciso enxergar o processo de musicalização muito além do que apenas cantos nas formações de fila, antes do recreio, ou apresentações em eventos como Dia das mães, Dia das crianças, ou qualquer outra data comemorativa.

A partir das experiências vividas com os professores da escola pesquisada, percebemos o quanto foi gratificante para os professores vivenciarem com o concreto em como utilizarem atividades musicais na sala de aula com recursos simples e possíveis.

Referencias bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998, vol.3.

GORDON, E. **Teoria da aprendizagem musical: competência, conteúdo e padrões**. 1ª ed. Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000.

JEANDONT, N. **Explorando o universo da música**. 2ª ed. São Paulo: Scipione, 1997.

KURY, A.G. **Minidicionário da língua portuguesa**. 2ª ed. São Paulo: FTD, 2010.1184p.